

# Adélia Prado – Inconcluso

O dia em sua metade  
e o calor do corpo ainda não me deixou.  
Ele estava em minha casa e ia comer conosco.  
Enquanto a mãe cozinhava,  
esgueirou-se e disse no meu ouvido:  
Quero falar com você.  
Vamos até ali, respondi abrasada,  
medrosa de que alguém nos visse.  
Chegara com um frango depenado  
– o que não me abalava o enlevo –  
como se me testasse:  
A quem não ama seu corpo,  
sua alma lhe fecha a porta.  
Ai, que meu pai não me visse assim tão ofegante  
e estumasse seu nariz perdigueiro  
à cica que me entranhava.  
O sonho acabou aqui, onde estou até agora  
ardente e virgem.

**Adélia Prado, Poesia reunida**